

## Pesquisa em Educação - O Relato de um Percurso

### Research in Education - Describing a Way

Francisco Vieira Garonce\*

\* Universidade Norte do Paraná (UNOPAR).

#### Resumo

O presente artigo descreve o procedimento adotado pelo pesquisador durante a construção de uma dissertação de mestrado no Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília. O objeto de estudo foi o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica, na modalidade de educação à distância, na década de 1990, promovido pela Força Aérea Brasileira. O trabalho foi construído em torno da identificação das causas de insatisfação dos alunos e possibilitou, com seus resultados, a promoção de processos de implantação de sistemas de formação continuada de modo mais efetivo na instituição. São abordadas questões relativas à importância do estabelecimento de comunidades colaborativas de ensino e aprendizagem em rede e sobre a necessidade da disponibilidade de tempo para que o aluno se dedique efetivamente a um curso a distância.

**Palavras-chave:** Educação. EAD. Tecnologias. Metodologia de pesquisa.

#### Abstract

*The present article describes the procedure adopted by the researcher during the construction of an academic work in a Science MA program, as a member of the Education faculty of the University of Brasília. The study object was the Improvement Course for Air Force Officers, in distance education modality, in the 90's, promoted by the Brazilian Air Force. The work focused on the causes of students' dissatisfaction and started, with its results, the process of implementation of continuous education systems in more effective ways in the institution. The work is centered on issues focusing on the importance of the establishment of teaching and learning collaborative communities and the student's need to have available time for effective dedication to a distance course.*

**Key words:** Education. Distance education. Technologies. Research Methodology.

## 1 Introdução

Educadores e pesquisadores que estiveram, ou ainda estão, envolvidos em pesquisas na área de educação sabem da grande dificuldade de se estabelecer uma metodologia de ação para dar andamento ao trabalho investigativo. Diferentemente das Ciências Exatas, não existe uma fórmula que se aplique à maioria dos casos, nem mesmo um procedimento que possa ser utilizado em todas as pesquisas. Afinal, o objeto a ser estudado, em última análise, é um comportamento humano e, como tal, sujeito às mais diversas condicionantes e cujos resultados podem ser os mais variados possíveis.

O presente artigo tem por objetivo descrever o procedimento adotado e as opções feitas quando da construção de uma dissertação de mestrado, dentro do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da UnB, apresentando os caminhos trilhados durante o percurso que seguido.

Não há qualquer intenção em estabelecer aqui um procedimento padrão, ou mesmo uma forma universal de realizar pesquisas em educação, pois bem sabemos

que esta é uma tarefa impossível diante do universo de possibilidades que se apresentam ao pesquisador. Fazemos apenas um relato de experiência que pode servir a outros estudiosos da área de educação, diante de situações semelhantes.

Para tal, é importante que façamos uma breve descrição do trabalho, como um todo, para então passarmos à metodologia adotada.

## 2 A Dissertação - Material e Métodos

A dissertação intitulada “*Estudo Sobre a Implantação e a Evolução de um Curso de Educação a Distância: O caso do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica*” (GARONCE, 2003), foi o resultado de um estudo de caso a respeito do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica (CAP), formação fundamental para a carreira de todos os oficiais no posto de capitão que almejam ser promovidos ao posto de major. Este curso ocorreu na modalidade de Educação à Distância - EaD, anualmente de 1990 a 1999 e foi promovido pelo Departamento de Ensino do então Ministério da

Aeronáutica, atual Comando da Aeronáutica.

O que motivou a realização desta pesquisa foi a constatação de elevados índices de insatisfação dentre os alunos egressos do curso, fato que gerou resistência interna aos cursos a distância, culminando com a suspensão do mesmo, na modalidade de educação a distância, no final de 1999, permanecendo apenas no modo presencial.

A fim de estabelecer um fio condutor de idéias que orientasse a pesquisa foi necessário montarmos uma contextualização do trabalho, iniciando pelas origens da educação a distância e seguindo com as abordagens apresentadas por alguns teóricos a respeito da EaD na atualidade e a utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação – TIC, como ferramentas de otimização das possibilidades educacionais. Trilhamos uma passagem pelos princípios da construção colaborativa do conhecimento em educação à distância, onde pudemos identificar a Teoria Construtivista como a base sobre a qual poderiam ser desenvolvidos ambientes educacionais, tais como as comunidades colaborativas de ensino e aprendizagem em rede, utilizando as TIC. Apresentamos também algumas considerações sobre o processo de implantação e utilização da EaD nas Universidades Corporativas.

Em seguida, montou-se o quadro teórico que sustentou a análise dos dados coletados durante a pesquisa. Em função da identificação da escassez, à época, de publicações científicas nacionais que abordassem os fatores responsáveis pela insatisfação dos alunos em cursos à distância, sob a ótica que desejávamos. Tendo em perspectiva os elementos centrais de estudo, as duas categorias sobre as quais construí-se as hipóteses iniciais de investigação – comunidades de aprendizagem e tempo – tomou-se como referência teórica o trabalho dos pesquisadores americanos Palloff e Pratt (2002), a respeito de comunidades colaborativas no ciberespaço. Na literatura nacional buscou-se o referencial teórico de Neder (1996); Passos (1999) e Preti (2000), que apresentaram excelente abordagem dos fatores tempo e espaço, cuja aplicabilidade em EaD mostrou-se de fundamental importância.

No início da pesquisa foram levantadas duas hipóteses a respeito das possíveis causas da insatisfação. Uma relacionada à não disponibilização de tempo por parte da instituição para que os alunos pudessem se dedicar efetivamente ao curso e outra relacionada à ausência de comunidades de aprendizagem que pudessem promover ambientes educacionais colaborativos em rede.

A investigação revelou que as hipóteses iniciais foram comprovadas e que, também, duas outras causas contribuíram para os elevados índices de insatisfação: a inadequação à EaD do material de apoio e a inadequação do conteúdo do curso às necessidades e expectativas profissionais dos alunos.

Nas considerações finais serão apresentadas perspectivas futuras, utilizando as tecnologias da informação e comunicação, que visam superar os principais óbices identificados, propiciando a reestruturação do curso à distância, analisado e proporcionando condições para a sua reativação.

Desta forma, o trabalho centrou-se na identificação das causas de insatisfação por parte do público-alvo do Curso a Distância de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica. Tendo como justificativa a necessidade premente de se desenvolver maior competência institucional na área de educação à distância, possibilitando a promoção de processos de implantação de sistemas de formação de modo mais eficiente e eficaz, otimizando a superação das dificuldades e viabilizando a construção de prognósticos mais apropriados a respeito dos resultados a serem esperados da implantação de processos semelhantes.

Vale ressaltar que os resultados obtidos com a pesquisa realizada puderam e ainda podem ser aplicados tanto no Comando da Aeronáutica quanto em outras instituições que pretendam desenvolver e implantar sistemas similares de educação à distância, evitando que problemas semelhantes aos ocorridos nesta experiência venham a se repetir.

### 3 O Percurso Metodológico

Para definição da metodologia adotada na investigação, foi realizado um trabalho de reflexão sobre a própria natureza da ciência. Não cabe aqui registrar todo o fundamento teórico que nos guiou neste percurso, pois o mesmo pode ser encontrado em bons manuais introdutórios de metodologia e epistemologia. No entanto, cabe-nos ressaltar alguns aspectos basilares do caminho adotado, para que seja possível compreender os referenciais que nos conduziram a algumas decisões e opções metodológicas durante a pesquisa.

A ciência é um mapa da realidade e, sendo assim, para que possa ser avaliada, é necessária a sua simplificação. Esta simplificação se dá no momento em que as informações sobre a realidade são transformadas em conhecimento, fazendo com que a ciência passe a ser uma redução da realidade, por abstração. Durante o trabalho acadêmico, envidamos esforços para que esta redução não distorcesse o objeto de pesquisa. Tarefa difícil, pois em Ciências Humanas, o número de variáveis envolvidas na produção do conhecimento é muito grande e, de certa forma, imprevisível, estando relacionado à mente humana, cujo conhecimento sobre seu funcionamento ainda é muito precário. Em função disso, a abordagem quantitativa, aplicada em Ciências Exatas, não pôde ser estritamente seguida no nosso trabalho de pesquisa em educação.

Em um primeiro momento a atenção se voltou para que o objeto fosse claramente delimitado, com definição de objetivos, questionamentos e problema. Passando para a definição do procedimento mais apto para chegarmos à compreensão, foi traçado a linha mestra sobre a qual passamos a orientar todas as ações subsequentes. Pois a

escolha da abordagem deverá estar a serviço do objeto de pesquisa e não o objeto de pesquisa em função da abordagem. [...] Nesse sentido, centralizar a pesquisa em um problema convida a conciliar abordagens preocupadas com a complexidade do real, sem perder o contato com os aportes anteriores (LAVILLE; DIONNE, 1999, p.154).

Identificar a abordagem que melhor atendesse às necessidades da pesquisa foi uma das tarefas que mais demandou tempo, a fim de dar base a todo o trabalho subsequente.

Após reflexões a respeito dos fatores envolvidos na pesquisa, chegamos à conclusão que a metodologia a ser seguida seria, a princípio, uma abordagem qualitativa, com aporte quantitativo. Analisando os dados existentes, relativos ao Curso a Distância de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica, aproximando-se do que poderia ser caracterizada como um Estudo de Caso, cuja vantagem mais marcante, apontada por Laville e Dionne (1999, p. 156), seria:

A possibilidade de aprofundamento que oferece, pois os recursos se vêem concentrados no caso visado, não estando o estudo submetido às restrições ligadas à comparação do caso com outros casos. [...] É verdade que as conclusões de tal investigação valem de início para o caso considerado, e nada asseguram, a priori, que possam se aplicar a outros casos. Mas também, nada a contradiz.

Como o estudo de caso se caracterizaria por selecionar um objeto de pesquisa restrito, com o objetivo de aprofundar-lhe os aspectos característicos, nós, como pesquisadores, estivemos sempre atentos às suas peculiaridades.

Por lidar com fatos/fenômenos normalmente isolados, o estudo de caso exige do pesquisador grande equilíbrio intelectual e capacidade de observação ('olho clínico'), além de parcimônia quanto à generalização de resultados (SANTOS, 1999, p. 78).

Segundo classificação proposta por Triviños (1987, p. 133), a pesquisa realizada foi definida como um estudo de caso histórico-organizacional, onde o interesse recaiu sobre um dos aspectos da vida da instituição. Para o autor:

Entre os tipos de pesquisa qualitativa característicos, talvez o estudo de caso seja um dos mais relevantes. [...] É uma categoria de pesquisa cujo objeto é uma unidade que se analisa aprofundadamente. A complexidade do estudo de caso está determinada pelos suportes teóricos que servem de orientação em seu trabalho ao investigador. [...] No estudo de caso, a complexidade do exame aumenta à medida que o pesquisador se aprofunda no assunto.

Ao analisar o estudo de caso, Bressan (2001) o define como investigação empírica de um fenômeno contemporâneo num contexto real, quando a fronteira entre o fenômeno e o contexto não é claramente evidente e quando múltiplas fontes de evidência são utilizadas.

De modo específico, este método mostrou-se o mais adequado para responder às questões como e porque, que são questões explicativas e tratam de relações operacionais que ocorrem ao longo do tempo mais do que frequências ou incidências, o que atendeu plenamente às nossas expectativas de trabalho.

A pesquisa junto à população envolvida (alunos, professores e coordenadores do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica e autoridades do

Departamento de Ensino da Aeronáutica - DEPEND) foi dos tipos:

a) Não probabilista, quando se tratou de todos os outros que não eram alunos, pois todos os que estavam disponíveis na ocasião da pesquisa foram entrevistados; e

b) Probabilista com amostra por estratos, quando se tratou dos alunos (essa maneira de fazer permitiu reduzir o erro de amostragem sem aumentar a extensão da amostra global).

Dentro do quadro operacional da pesquisa, os testemunhos foram de grande importância, que consistem em uma maneira reconhecida e comprovada, própria das ciências humanas, de obter dados colhendo os depoimentos de pessoas que detêm as informações que interessam à pesquisa. As ferramentas utilizadas foram:

a) Questionário – Para os alunos. Neste questionário, as perguntas foram escolhidas em função da definição das categorias analíticas, que veremos mais adiante, estando totalmente focado nos objetivos da pesquisa. A distribuição e o recolhimento dos mesmos foram feitos através dos Correios, tendo sido garantido o anonimato do pesquisado, evitando constrangimentos e buscando obter maior sinceridade nas respostas (Um primeiro modelo de questionário foi testado com um grupo de cinco alunos, antes de sua aplicação junto à população pré-definida, a fim de validá-lo); e

b) Entrevista estruturada – Para professores e coordenadores do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais – Foram aplicadas, seguindo roteiros específicos e em função da definição das categorias analíticas estabelecidas.

A definição das categorias analíticas foi uma das tarefas de maior importância no trabalho de pesquisa. Para corroborar esta afirmação buscamos o que afirmam Laville e Dionne (1999, p. 219):

O recorte dos conteúdos constitui uma das primeiras tarefas do pesquisador após a fase preparatória. A definição das categorias analíticas, rubrica sob as quais virão se organizar os elementos de conteúdo agrupados por parentesco de sentido, é uma outra tarefa que se reconhece primordial. [...] Três modos de definição das categorias apresentam-se ao pesquisador. Este em função de suas intenções, de seus objetivos e também de seu conhecimento da área em estudo pode na verdade abordar a análise de maneira aberta, fechada ou mista. [...] Seguindo o modelo aberto, as categorias não são fixas no início, mas tomam forma no curso da própria análise. No modelo fechado, em contrapartida, o pesquisador decide a priori categorias, apoiando-se em um ponto de vista teórico que se propõe mais frequentemente submeter à prova da realidade. O modelo misto situa-se entre os dois, servindo-se dos dois modelos precedentes: categorias são selecionadas no início, mas o pesquisador se permite modificá-las em função do que a análise apontará.

Dentre os modelos apresentados por Laville e Dionne (1999), fizemos a opção por definir as categorias analíticas dentro de um modelo misto, pois o mesmo possuía as características que mais se adaptavam às necessidades do trabalho de pesquisa.

A construção de uma grade mista começou, pois, com a definição de categorias a priori fundadas nos conhecimentos teóricos sobre os quais estávamos trabalhando e no quadro operatório que pretendíamos seguir. Essa grade não teve o caráter imutável [da grade fechada], pois, em nossas análises e interpretações, não nos limitamos à verificação da presença de elementos predeterminados; esperávamos poder levar em consideração todos os elementos que se mostrassem significativos, mesmo que isso nos obrigasse a ampliar o campo das categorias, a modificar uma ou outra, a eliminá-las, aperfeiçoar ou precisar as rubricas.

O pesquisador agrupa inicialmente o melhor possível as diversas unidades de conteúdo nas categorias previamente fixadas, com o risco de deixar algumas à parte. Depois, se sucedem as revisões críticas tomando muitas vezes como ponto de partida os elementos não classificados na primeira vez, que podem acarretar a criação de novas categorias ou, então, a ampliação ou a subdivisão de categorias existentes e a definição de novos critérios de pertinência. Tais modificações forçam a rever a classificação do conjunto dos elementos. A operação é, pois, reiniciada, às vezes em várias retomadas, até que o todo se cristalice em torno de rubricas claramente definidas, deixando a cada elemento uma colocação que lhe convém e uma grade em que as regras de inclusão desses elementos em cada uma das categorias sejam bem explicitadas (LAVILLE; DIONNE, 1999, p. 222).

Tendo em vista a estrutura que norteou a construção da dissertação, os questionamentos que balizaram o trabalho e os objetivos definidos, foram estabelecidas categorias analíticas relacionadas às áreas primordiais de interesse, onde se apresentaram as principais causas de insatisfação com o Curso à Distância de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica: a disponibilidade de tempo e as comunidades colaborativas de aprendizagem. Foi justamente em cima destas áreas que, na conclusão da dissertação, fizemos propostas orientadas à necessidade de disponibilizar tempo para os alunos se dedicarem efetivamente ao curso e à utilização de tecnologias da informação e da comunicação voltadas para o estabelecimento de comunidades colaborativas de ensino e aprendizagem em rede.

As categorias analíticas foram, inicialmente, assim definidas:

- I. Quanto ao público-alvo;
- II. Quanto ao uso das tecnologias;
- III. Quanto ao acompanhamento do aprendiz; e
- IV. Quanto ao estabelecimento de comunidades colaborativas de ensino e aprendizagem.

O tratamento estatístico dos resultados obtidos na pesquisa foi feito com a utilização do programa SPSS 11.0, buscando uma análise crítica dos dados. Através do referido software foi possível fazer uma consolidação dos dados obtidos, promovendo o cruzamento de informações julgadas pertinentes no transcorrer da pesquisa, tendo sido possível estabelecer margens de erro aceitáveis no caso de amostragens e estabelecer critérios comparativos variáveis para a avaliação dos dados obtidos.

É importante ressaltar que no caso dos questionários enviados aos alunos, houve dois grandes óbices durante a pesquisa. O primeiro foi relacionado à distância física entre o pesquisador e os alunos, distribuídos por todo o país, o que causou uma sobrecarga de trabalho no sentido de solicitar, insistentemente, que os questionários fossem respondidos e retornados e, mesmo assim, mais de 50% dos questionários enviados não foram respondidos. O segundo foi a impossibilidade de estabelecer contato com alunos que realizaram os cursos nos anos de 1990 e 1991, pois os mesmos já haviam se aposentado e não havia mais informações na escola sobre os seus endereços atualizados.

Quanto aos questionários aplicados aos instrutores do Curso à Distância de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica, foram todos feitos nos moldes de uma entrevista estruturada, com os instrutores disponíveis à época e que participaram ativamente durante suas atividades docentes no CAP à distância.

Dois questões foram apresentadas como balizadoras de todo o trabalho de pesquisa:

a) Quais foram as causas da insatisfação generalizada dos alunos do Curso à Distância de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica? e

b) Quais seriam as perspectivas futuras do Curso à Distância de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica, suscetíveis de aumentarem suas possibilidades de sucesso junto a seu público-alvo?

Em seguida, formulamos a hipótese de trabalho segundo a qual a insatisfação generalizada dentre os alunos egressos do CAP à distância deveu-se ao fato de que faltaram alguns elementos fundamentais na dinâmica de educação à distância adotada:

a) O estabelecimento de uma comunidade de aprendizagem, capaz de corroborar aprendizagens individualizadas situando-as no contexto de uma construção coletiva; e

b) A disponibilização de tempo real para um curso virtual.

A fim de aprofundar os conhecimentos a respeito da hipótese anunciada, construímos um quadro teórico abordando questões relativas às comunidades colaborativas de ensino e aprendizagem em rede e ao espaço-tempo em EAD, conforme explicado anteriormente.

#### 4 Os Resultados

Ao analisarmos os dados coletados, conforme a metodologia apresentada, pudemos fazer a verificação e comprovação das hipóteses iniciais, constatando que as causas da insatisfação foram:

a) A inexistência de comunidades colaborativas de aprendizagem que propiciassem ambientes educacionais de troca entre alunos e destes com seus professores; e

b) A falta de tempo disponibilizado pela Aeronáutica para que os alunos pudessem se dedicar efetivamente ao CAP à distância.

E ainda pudemos incluir outras duas causas identificadas no transcorrer da pesquisa:

a) A inadequação do material impresso de apoio à

EAD, como apostilas e material didático fornecido pela escola; e

b) A inadequação do conteúdo do curso às necessidades e expectativas profissionais dos alunos.

Com isto, consideramos como respondida a primeira questão balizadora da pesquisa:

a) Quais foram as causas da insatisfação generalizada dos alunos do Curso à Distância de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica?

b) Quanto à segunda questão de pesquisa, foi necessário fazermos a associação das causas identificadas ao aporte do quadro teórico apresentado selecionado, para então podermos vislumbrar uma resposta. A segunda questão de pesquisa foi:

c) Quais seriam as perspectivas futuras do Curso à Distância de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica, suscetíveis de aumentarem suas possibilidades de sucesso junto a seu público-alvo?

Para que pudéssemos respondê-la, foi necessário voltarmos à apreciação das comunidades colaborativas de ensino e aprendizagem em rede, à questão da disponibilização de tempo para os alunos e à adequação do material de apoio e do conteúdo curricular às necessidades identificadas. Isto feito, passamos a apresentar à escola uma série de intervenções necessárias à superação dos problemas que estavam apontados.

Quanto à inexistência de comunidades colaborativas de ensino e aprendizagem em rede que propiciassem ambientes educacionais de troca entre alunos e destes com seus professores, a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica foi sinalizada sobre a necessidade de desenvolver competência e tornar-se capaz de promover a construção de comunidades colaborativas de ensino e aprendizagem *on line*, conforme o que propõem Palloff e Pratt (2002), envolvendo os futuros alunos do CAP à distância. Este processo exigiu da escola uma série de ações, desde a informatização de suas instalações até a qualificação do seu quadro de instrutores e professores para lidar com as TIC.

Quanto à falta de tempo disponibilizado aos alunos para que pudessem se dedicar efetivamente ao CAP à distância, foi necessário esclarecermos que a cultura organizacional do Comando da Aeronáutica, por ocasião da pesquisa (em 2002), ainda não havia absorvido a importância da realização de cursos à distância; quer seja para o indivíduo, quer seja para a instituição. Ainda existia um forte preconceito de que cursos realizados a distância eram caracterizados como sendo de segunda categoria, sem maiores resultados a serem esperados. Os cursos que a instituição valorizava efetivamente eram todos realizados no modo presencial. Daí a dificuldade em convencer os Comandantes, Chefes e Diretores de organizações da Aeronáutica sobre a necessidade de liberação dos seus subordinados, que estavam realizando cursos à distância, para que utilizassem algumas horas do seu período regular de trabalho, dedicando-se aos seus afazeres de estudante. Uma mudança de paradigma quanto a este aspecto mostrou-se fundamental para o sucesso de tais iniciativas.

Quanto à inadequação à EAD do material impresso

de apoio, como apostilas e material didático fornecido pela escola, e a inadequação do conteúdo do curso às necessidades e expectativas profissionais dos alunos, verificamos que a reestruturação e adequação do curso à educação à distância deveriam ser objeto de estudos específicos e, para tal, seria necessário criar um grupo de trabalho formado por todos os envolvidos e interessados no processo educacional do CAP à distância, composto por:

- a) Professores da escola;
- b) Alunos que já realizaram o curso, tanto presencial quanto à distância;
- c) Representantes do Departamento de Ensino da Aeronáutica;
- d) Um representante de cada um dos Grandes Comandos da Aeronáutica;
- e) Um representante de cada Quadro de Oficiais da Aeronáutica; e
- f) Especialistas em educação à distância.

Este grupo de trabalho seria o responsável por propor uma reestruturação do CAP à distância, incluindo a reavaliação de todo o seu conteúdo curricular e a reedição de todo o material de apoio, incluindo o impresso.

Para efetivar o processo de reestruturação do CAP à distância mostramos a importância de que a tônica das discussões se concentrasse na natureza da construção colaborativa do conhecimento, através do estabelecimento de comunidades de ensino e aprendizagem em rede. Segundo Ribeiro (2000, p. 54):

A aprendizagem colaborativa pode ser definida como um conjunto de métodos e técnicas de aprendizagem para utilização em grupos estruturados e também como um conjunto de estratégias de desenvolvimento de competências mistas (aprendizagem e desenvolvimento pessoal e social) dentro de um grupo onde cada membro é responsável quer pela sua aprendizagem, quer pela aprendizagem dos outros participantes. [...] Assim, a aprendizagem colaborativa destaca a participação ativa e a interação, tanto dos alunos como dos professores. O conhecimento é visto como uma construção social e, por isso, o processo educativo é favorecido pela participação social em ambientes que propiciem a interação, a colaboração e a avaliação. Pretende-se que os ambientes de aprendizagem colaborativos sejam ricos em possibilidades e propiciem o crescimento do grupo.

Os dados e informações apresentados, assim como as conclusões, por meio do trabalho de pesquisa desenvolvido, levaram a concluir que a reedição do curso a distância era viável, desde que utilizando a variada gama de tecnologias da informação e da comunicação disponíveis, com ênfase na Internet, respeitando os interesses e expectativas dos alunos, assim como uma série de fatores que foram amplamente apresentados no transcrito do trabalho.

Segundo Palloff e Pratt (2002, p.198):

As oportunidades educacionais que são criadas devem corresponder às reivindicações dos alunos e do mundo em que trabalham e vivem. À medida que a globalização e a rápida troca de informações passam a ser realidade, aumenta a necessidade de que professores, instituições

de ensino e alunos correspondam a tal realidade. A aprendizagem à distância por computador oferece um meio pelo qual os alunos podem praticar e adquirir habilidades necessárias à competição. Além da aquisição de conhecimento, eles aprendem sobre a tecnologia pelo uso da tecnologia. Aprendem sobre si próprios, sobre seus estilos de aprendizagem e sobre como trabalhar em conjunto em equipes distribuídas geograficamente. Aprendem a acertar o passo com a atualidade a fim de fazer o que têm para fazer. Enquanto isso ocorre, confiam cada vez mais em suas habilidades, sentem-se mais bem preparados para trabalhar do jeito a que mais se adaptam e buscam a informação de que precisam para a tarefa que têm pela frente. Todas essas habilidades são transferíveis ao mundo do trabalho e adquiridas através da participação em uma comunidade de aprendizagem *on line*.

## 5 Conclusão

Como pudemos observar, o percurso que trilhamos na construção da dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, que buscou identificar as causas da insatisfação dos alunos egressos de um curso à distância dentro de um ambiente institucional, foi único. No entanto, o relato deste caminho serve como balizador para outros educadores pesquisadores, no sentido de esclarecer que dificuldades e percalços existem em todas as etapas do processo de pesquisa, mas que eles não devem ser motivo para impedir que alcancemos os objetivos delimitados no início do trabalho acadêmico.

Não buscamos durante a pesquisa esgotar o assunto, nem mesmo no âmbito institucional, mas sim identificar elementos que pudessem servir de base para estudos futuros de implantação da EAD, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica ou em instituições semelhantes, utilizando a variada gama de possibilidades tecnológicas existentes.

Esperamos que o presente artigo tenha alcançado o seu objetivo, o de descrever sucintamente o procedimento que adotamos durante a construção de um trabalho acadêmico de pesquisa, mostrando os fundamentos que

justificaram nossas opções metodológicas e, assim, servir de motivação para novos e antigos pesquisadores de uma das mais instigantes áreas do conhecimento humano e sem a qual não existiriam as demais, a educação.

## Referências

BRESSAN, F. *O método do estudo de caso*. São Paulo: USP, 2001.

GARONCE, F. V. *Estudo sobre a implantação e a evolução de um curso de Educação a Distância: o caso do curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica*. Brasília: PPG-FE/UnB. Dissertação (Mestrado em Tecnologias na Educação) – Universidade de Brasília. 2003.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. *A construção do saber*. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

NEDER, M. L. Avaliação na educação a distância: significações para definição de percursos. In: \_\_\_\_\_. Educação a Distância: início e indícios de um percurso. Cuiabá: NEAD / UFMT, 1996.

PALLOFF, R. M.; PRATT, K. *Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço: estratégias eficientes para salas de aula on line*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PASSOS, L. A. *Águaçu na dança do tempo e a educação da escola*. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Mato Grosso. Cuiabá, 1999.

PRETI, O. (Org.). *Autonomia do aprendiz na educação a distância. Educação a distância: construindo significados*. Brasília: Plano, 2000.

RIBEIRO, G.S.N. *Webquest: protótipo de um ambiente de aprendizagem colaborativa a distância empregando a internet*. Dissertação (Mestrado em Tecnologias da Informação) - Faculdade de Tecnologia/UNB Brasília, 2000.

SANTOS, A. R. *Metodologia científica: a construção do conhecimento*. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

TRIVIÑOS, A. *Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em Educação*. São Paulo: Atlas, 1987.

---

**Francisco Vieira Garonce**

Mestre em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UNB).

e-mail: <garonce@unb.br>

\* Endereço para correspondência:

SQS 110, Bloco F, Apto 306 - Cep. 70373-060 - Brasília, DF, Brasil.

---

